

Medalha da Inconfidência para a Universidade Federal de Viçosa



O reitor Paulo Mário del Giudice vai receber, em nome da UFV, a mais alta condecoração do Estado.

O governador Aureliano Chaves assinou ato, dia 5 último, concedendo a Medalha da Inconfidência, nos graus de Grande Medalha, Medalha de Honra e Insígnia, a 175 personalidades e entidades, que serão agraciadas, no próximo dia 21 de abril, na praça Tiradentes, em Ouro Preto.

Dentre as dezesseis

personalidades e entidades agraciadas com a mais alta comenda concedida pelo nosso Estado, encontra-se a Universidade Federal de Viçosa (UFV), que, na pessoa do seu reitor, professor Paulo Mário del Giudice, receberá, naquela cidade histórica, a Grande Medalha da Inconfidência.

Extensionistas reúnem-se no CEE para discutir o Prodemata



As atividades ligadas às suas áreas de ação foram revistas nesta reunião.

Com a participação da Emater-MG, Secretaria da Saúde e Secretaria da Educação, foi realizada, dia 11 último, uma reunião no Centro de Ensino de Extensão (CEE), para regionais de grupos técnicos, envolvidos pelo Prodemata.

Participaram da atividade 35 profissionais, representando os municípios de Cajuri, Viçosa, São Miguel do Anta, Ervália, Raul Soares, Coim-

bra, Teixeira e Ponte Nova. A coordenação dos trabalhos esteve a cargo da supervisora regional da Emater-MG, Francisca Dias Teixeira.

Do programa constou, além de apresentação sobre o andamento do Prodemata, trabalhos de grupo, com a finalidade de proporcionar trocas de experiências, mostra de problemas e proposição para soluções.

A UFV é o principal órgão de Minas em pesquisas com abelhas



As novas instalações do setor de apicultura.

Está pronto e em pleno funcionamento o novo apiário do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

O prédio, de arquitetura bastante original, pois possui o formato de uma colméia, oferece condições para todos os tipos de trabalhos apícolas, incluindo inseminação artificial e outros sofisticados experimentos que os pesquisadores ligados aquele setor vêm desenvolvendo com abelhas africanas, de alta produtividade, porém, de ferocidade incrível.

Segundo afirmam os pesquisadores do setor de apicultura do Instituto de Ciências Biológicas da UFV — eles já conseguiram anular o gene da agressividade das abelhas africanas sem a perda de sua produtividade —, «no Brasil, as abelhas encontram um clima ideal para o trabalho, podendo fecundar plantas e produzir mel durante todo o ano, o que não ocorre nos meses de inverno nos Estados Unidos e na Europa».

De acordo com suas experiências, «um único homem po-

de manipular 250 colméias bem instaladas». Outros experimentos mostraram que se um apicultor trabalhar com 300 colméias híbridas, no final de quatro meses obterá 2.100 quilos de mel e 25 quilos de geléia real».

Explicam, ainda, os pesquisadores que «outro trabalho importante das abelhas é a polinização. Na União Soviética, durante o ano de 1976, a ajuda das abelhas na polinização de laranjais propiciou o acréscimo de 400 por cento na produção, mas o governo não divulgou o número ótimo de colméias a serem utilizadas por área, o que constitui outro aspecto a ser investigado.

Em Santa Catarina, em 1974, um agricultor conseguiu, com a polinização, aumentar a sua produção de maçãs em 200 por cento.

Outros testes realizados nos Estados Unidos e no Egito já demonstraram a tese da aplicação da apicultura na cultura da laranja e, no Rio Grande do Sul, um agricultor obteve bons resultados com a sua lavoura de soja, cerca de 40 por cento a mais na produção.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

UFV faz pesquisa com fosfato natural de Patos de Minas

Os professores José Mário Braga, José Tarcísio L. Thiébaud e Juarez S. A. Penso, em trabalho publicado na Revista Ceres, número 137, abordam o «Efeito Solubilizador de Dois Resíduos da Agroindústria Canavieira sobre o Fosfato Natural de Patos de Minas, Minas Gerais».

Afirmam os professores: «O desenvolvimento econômico da nação impõe não só o aumento da produção nacional de insumos básicos (energia, produtos técnicos, adubos etc.) como também a economia de tais insumos, pela substituição de uso, sempre que possível, liberando maiores quantidades desses produtos, que poderão ser utilizados em processos onde são insubstituíveis no presente nível tecnológico.

Considerando o Plano Nacional do Alcool, que prevê a produção de volume suficiente à adição de 20% de etanol à gasolina automotiva, haverá necessidade de $3,3 \times 10^9$ litros de álcool, em 1980, acarretando a produção residual de $4,62 \times 10^{10}$ litros de vinhaça. Com base na composição média da vinhaça do

mosto misto de cana-de-açúcar, tal volume encerrará o equivalente a 8,10%, 0,52% e 70,10% da capacidade industrial brasileira, respectivamente, em sulfato de amônio, superfosfato triplo e cloreto de potássio, instalada e a ser instalada até o final da década. Sabemos que em usinas de açúcar com destilarias anexas os resíduos produzidos em grande escala são o bagaço de cana, a torta de filtro rotativo e a vinhaça, sendo o primeiro geralmente utilizado para o aquecimento das caldeiras da própria indústria.

Glória e Matiazzo estudaram a solubilização do fosfato tricálcico no solo pelo efeito da matéria orgânica da vinhaça e da torta de filtro. Concluíram que a vinhaça não causou aumento da disponibilidade de fósforo, talvez em razão da curta duração do experimento, ao passo que o conteúdo de fósforo da torta de filtro mascarou os resultados da sua provável ação solubilizante.

Em ensaio preliminar realizado na U.F.V., pelo professor José Mário Braga, em 1976, houve indicação da possibilidade de solubilização de fosfatos

naturais pela utilização da vinhaça.

Visando a estabelecer uma primeira aproximação metodológica para estudo do efeito solubilizante da vinhaça e da torta de filtro rotativo - resíduos da agroindústria canavieira - sobre rochas fosfatadas, instalou-se um ensaio em esquema fatorial 5×4 , com três repetições em delineamento inteiramente casualizado, conduzido durante quatro dias, em condições ambientais, no Laboratório de Fertilidade do Solo da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais. Os fatores estudados formam cinco métodos de mistura dos resíduos com fosfato natural (3 com vinhaça e 2 com torta) em quatro diluições fosfato: resíduo. No primeiro método, M 1, foi mantido constante o peso do fosfato natural, variando-se os volumes de vinhaça adicionados para obtenção das diluições estudadas; o segundo método, M 2, também teve constante o peso do fosfato natural em cada nível de diluição, sendo que os volumes de vinhaça necessária às diluições, antes de se efetuarem as misturas, foram comple-

tados com água até o volume de 100 ml; no terceiro método, M 3, foi mantido constante o volume de vinhaça e adicionou-se fosfato natural nos pesos necessários às diluições desejadas. O quarto, M 4, consistiu na adição de quantidades variáveis de torta de filtro ao fosfato natural, mantido constante; no M 5, a torta de filtro teve sua umidade natural acrescida em 20% e seu peso mantido constante, variando-se as quantidades de fosfato natural para a obtenção dos níveis de diluição desejados. Nas diluições estudadas, as razões fosfato: resíduo foram 1:40, 1:20, 1:10 e 1:10.

Considerando a praticabilidade da execução dos métodos de diluição do fosfato natural com os dois resíduos estudados, objetivando obter um material com características de adubo fosfatado com maior teor de P_2O_5 , sob formas mais facilmente disponíveis aos vegetais do que as existentes na rocha utilizada, constatou-se a superioridade dos métodos M 3, para o caso de se usar vinhaça, e M 4, no caso de emprego da torta de filtro rotativo.

O uso do método M 3, em trabalhos futuros, permitirá melhor distinção das causas de solubilização negativa ou positiva, bem como de suas vantagens ou desvantagens, uma vez que ambas se apresentaram juntas no referido método, nas presentes condições experimentais.

Há necessidade de estudar o fator tempo, em vista da sua ação sobre a população microbiológica, aparentemente presente em grande número de tratamentos.

Não se percebeu razão para o uso de grandes diluições, havendo reposição da água evaporada ao longo do tempo, visto que os pontos de máximo e mínimo para as diluições, em todos os métodos considerados, encontram-se próximos ou dentro do intervalo limitado pelas diluições 1:1 e 1:10».

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

N.º

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 90,00 — Exterior: US\$ 9,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma: vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.

2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:

vale postal

ordem de crédito

cheque nominal

3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.

36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil.

Na UFV, a primeira Assembléia Geral dos médicos veterinários



Os médicos veterinários da Zona da Mata reunidos na UFV.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) foi sede, dia 7 último, da primeira Assembléia Geral da Sociedade de Médicos Veterinários da Zona da Mata (Somvemata). O encontro, realizado no Centro de Ensino de Extensão (CEE), contou com a presença de diversos profissionais que atuam na região, professores e alunos do curso de medicina veterinária da UFV, além do representante do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), Eros Toledo.

Na parte da manhã, houve três palestras sobre o CRMV; Experiência

em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais; e Objetivos e Planos para o Futuro da Somvemata. À tarde, foram debatidos problemas da classe na Zona da Mata.

Segundo os promotores da Assembléia, «o encontro veio abrir novas perspectivas para maior integração do veterinário, que atua no campo, com o Departamento de Medicina Veterinária da UFV, o que resultará, sem dúvida alguma, num maior intercâmbio técnico em benefício do desenvolvimento da pecuária nesta região do Estado».

Seminário

«Determinação do índice de colheita e correlação de algumas características agrônômicas com a produção de grãos em 10 variedades de soja *Glycine max* (L.) Merrill» é o título do seminário de pós-graduação, que será realizado, dia 19 próximo, na sala 133 do Departamento de Fitotecnia. O seminário, coordenado pelo professor Luiz Carlos Lopes, terá como prelecionista o estudante de pós-graduação Antônio Garcia.

Rápidas

A Assessoria de Assuntos Culturais da UFV, em colaboração com a Funarte, Instituto Nacional de Música e Rede Nacional de Música, promoveu, quinta-feira passada, no auditório da Escola Superior de Florestas, um recital com o pianista André Luiz Rangel.

...

A Universidade Federal do Rio de Grande do Sul está recebendo inscrições, até o próximo dia 28, para o seu curso de mestrado em Planejamento Urbano e Regional.

...

O Professor Mauro Silva Reis, desta Universidade, foi designado, recentemente, pelo presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, para compor o Comitê Técnico Assessor das Áreas de Agronomia, Florestas e Alimentação daquele órgão, com mandato de dois anos.

...

Estarão abertas, até o dia 31 de agosto deste ano, as inscrições para o concurso de monografias, patrocinado pela Comissão de Coordenação e Implementação de Técnicas Financeiras, sobre temas relacionados com os seguintes assuntos: Política e Administração Orçamentária; Programação Financeira; Política Monetária, Política e Administração Tributária; e Administração Financeira, Contabilidade e Auditoria. Maiores informações na Redação da Imprensa Universitária.

...

A cidade de Barbacena estará promovendo, de 7 a 14 de maio próximo, a sua XI Exposição Agropecuária e III Exposição Estadual Especializada de Gado Holandês.

...

De 17 de abril a 5 de maio, os interessados deverão fazer seus pedidos de transferência interna para a UFV e de matrícula (portadores de diploma de nível superior), no Conselho de Graduação.

...

O Serviço de Saúde da UFV comunica que, a partir da próxima segunda-feira, será reiniciado o atendimento de consultas odontológicas.

Revista Ceres de março e abril publica sete artigos científicos

Encontra-se no prelo o número 138 da Revista Ceres, referente aos meses de março e abril de 1978. Além de uma biografia do professor Sylvio Starling Brandão, falecido ano passado, a revista publica os seguintes artigos: Análise de Emprego de Mão-de-Obra na Agricultura de Subsistência da Zona da Mata, Minas Gerais, de Flávio Augusto da Costa Quintana, Evonir Batista de Oliveira, Carlos Antônio Moreira Leite, Sônia Coelho de Alvarenga e Túlio Barbosa; Efeito do Uso do Milho Rico em Lissina na Reprodução de Galinhas Legorne Brancas, de Francisco Aloízio Fonseca, José Brandão Fonseca, Paulo Rubens Soares e Dirceu Jorge da Silva; Efeito da Adição de Cama de Galinheiro ao Capim-Elefante 'Napier' (Pennisetum purpureum, Schum) sobre as Características de Fermentação da Silagem, de Wagner Lavezzo e Joaquim Campos; Substitui-

ção do Milho pelo Sorgo, Adicionando-se Metionina a Rações de Frangos de Corte, de José Brandão Fonseca, Martinho de Almeida e Silva, Paulo Rubens Soares, Dirceu Jorge da Silva e José Antônio Gaitán; Efeitos da Carga Hidráulica, da Profundidade de Instalação do Cilindro Interno e do Diâmetro do Cilindro Externo na Determinação da Velocidade de Infiltração Básica pelo Infiltrômetro de Anel, de Sizerinando Luiz de Oliveira, Salassier Bernardo, Peter John Martyn, Alcides Reis Condé e Gilberto Choaku Sedyama; Determinação da Perda d'Água por Percolação e por «Runoff» em Irrigação por Sulco, de Salassier Bernardo; Atitude de Criadores de Bovinos de Corte com Relação à Vacina Antiaftosa em Dois Municípios de Minas Gerais, de Francisco Machado Filho, Eros Ferreira de Toledo, Flávio Ernandes Ribeiro da Cruz e Solon J. Guerrero.

Treinamento em Armazenagem

O Serviço Nacional de Formação Profissional Rural (Senar), órgão vinculado ao Ministério do Trabalho, e o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) - Acordo Cibrazem/UFV, sediado em Viçosa, assinaram, em Brasília, um convênio para o aperfeiçoamento de 500 trabalhadores rurais, engajados no Sistema de Armazenagem do País e distribuídos por quase todos os estados brasileiros.

Pelo convênio assinado, no valor total de Cr\$ 1.746.200, os trabalhadores receberão cursos de armazenista I e II, classificação de grãos, técnicas de expurgo e armazenamento para pessoal administrativo. Os treinamen-

tos serão executados em municípios selecionados, considerando-se os recursos físicos para a realização dos cursos, recursos para treinamento prático, além da situação geográfica.

O Centreinar ficará responsável por todas as atividades de operacionalização previstas no convênio e projetos respectivos. O Senar, por sua vez, além de acompanhar a aplicação dos recursos financeiros, indicará medidas que contribuam para o aperfeiçoamento das ações previstas; avaliará, em conjunto com o Centreinar, os resultados alcançados; e fornecerá os modelos de certificados de qualificação profissional.

Altamira reconhece os trabalhos desenvolvidos pelos alunos da UFV

O professor Antônio Fagundes de Sousa, ainda quando reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), visitou, em fevereiro último, o «Campus» Avançado de Altamira, no interior paraense. Acompanharam o ex-reitor da UFV o coronel Carneiro, diretor executivo da Fundação Projeto Rondon em Minas Gerais; Renato Hilário Reis, gerente do Programa de Apoio às Instituições de Ensino Superior; e Gil Reis, diretor executivo da Fundação Projeto Rondon no Pará.

de Sousa quem incrementou a implantação do «Campus» Avançado de Altamira».

O prefeito municipal daquela cidade, engenheiro Edmilson Moreira, reunido com diversas autoridades e a comitiva, expôs os trabalhos realizados pelos universitários, nos cinco anos de atividades na comunidade local. Ao final, agradeceu à UFV o apoio e a colaboração dedicados ao desenvolvimento do município.

Outra visita

O ex-reitor Antônio Fagundes de Sousa e sua comitiva dirigiram-se ao km 92 da Rodovia Transamazônica, onde fizeram uma rápida visita às instalações da Cooperativa Integrada de Reforma Agrária Presidente Abraão Lincoln.

Homenagem

Na oportunidade, o ex-reitor foi homenageado com a inauguração de uma placa alusiva à sua visita. Segundo as autoridades locais, «foi o professor Antônio Fagundes

Técnicos mineiros discutem em Viçosa a cultura do feijoeiro



Eles querem maior produção e produtividade de feijão em Minas.

Vinte e cinco técnicos da UFV, Epamig, Esal e Emater-MG participaram de uma reunião realizada, dias 5 e 6 últimos, no Centro de Ensino de Extensão (CEE), objetivando avaliar os resultados obtidos no período de 1976/78 e, ao mesmo tempo, rever as linhas de pesquisa e de programação para o ano agrícola 78/80,

referentes à cultura do feijão em Minas Gerais.

Na oportunidade foram discutidos, dentre outros, os seguintes assuntos: Situação atual do Projeto-Feijão; Sugestões para o programa de pesquisa a nível estadual; Programação para o próximo ano agrícola; e Apreciações sobre o Projeto-Feijão/MG.